COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DO GHC

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES - 2022

Porto Alegre, janeiro de 2023

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
2. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES.
   2.1 Administração do Hospital;
   2.2 Auditoria Interna;
   2.3 Auditoria Externa Independente;
   2.4 Governança Riscos e Conformidade;
   2.5 Ouvidoria e Canal de Denúncias;
   2.6 Transações com Partes Relacionadas.
3. RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO DE 2022
4. COMUNICAÇÕES DO COMITÊ DE AUDITORIA
   4.1. Conselho de Administração;
   4.2. Diretoria e Gerências
5. RECOMENDAÇÕES À DIRETORIA
6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES AO CONSELHO DE ADMINISTRÇÃO – PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA - 2022

1 - APRESENTAÇÃO

Em atenção ao inciso VII do artigo 38 do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, o Comitê de Auditoria Estatutário do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. (COAUD) apresenta seu Relatório Anual, contendo as informações sobre as atividades, os resultados, as conclusões e as recomendações do Comitê, registrando, quando cabível, as divergências significativas entre administração, auditoria independente e o Comitê de Auditoria Estatutário em relação às demonstrações financeiras.

O Comitê de Auditoria Estatutário é um órgão de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., possui Regimento Interno próprio, orientado pelas regras previstas na legislação federal – especialmente pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016 e no Estatuto Social do Hospital.

O Comitê de Auditoria Estatutário, criado pelo Conselho de Administração em 08 de junho de 2018, tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no exercício de suas funções, atuando principalmente sobre:

- A qualidade, transparência e integridade das demonstrações contábeis;
- A efetividade dos processos de controles internos para a produção de relatórios financeiros;
- A atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos Auditores Independentes e dos Auditores Internos;
- O gerenciamento de riscos;
- As transações com partes relacionadas;
- A adequação das ações de prevenção e combate à fraude e corrupção.

No cumprimento de suas responsabilidades, o Comitê Estatutário não é responsável pelo planejamento ou condução de auditorias ou por qualquer afirmação de que as demonstrações contábeis da Companhia sejam completas e exatas e estejam apresentadas de acordo com as Normas Brasileira de Contabilidade - NBC e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e Comissão de Valores Imobiliários - CVM. Esta é a responsabilidade da Administração e dos auditores independentes. No cumprimento de suas responsabilidades descritas em seu Regimento Interno, os membros do Comitê de Auditoria não estão desempenhando as funções de auditores ou contadores.

Cabe aos gestores do Hospital manter a efetividade do processo contábil, do sistema de controles internos, da gestão de riscos, das políticas e dos procedimentos internos e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A administração tem deveres e responsabilidades, conforme previsto na Seção IV da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

O Comitê de Auditoria atualmente é composto pelos seguintes membros:

- João Carlos Barros Krieger (Presidente);
- Volnei Ferreira de Castilhos

2. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

2.1 Administração do Hospital

A Diretoria-Executiva e o Conselho de Administração do Hospital são responsáveis:

- Pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam coletar dados na elaboração das demonstrações contábeis, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil;
- Por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades em atendimento às normas legais e regulamentares, e
- Pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda de ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou redução, a níveis aceitáveis, dos fatores de risco.

2.2 Auditoria Interna

A Auditoria Interna, diretamente subordinada ao Conselho de Administração, é supervisionada tecnicamente pelo Comitê de Auditoria Estatutário, e responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, de forma ampla e com independência as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, contemplando as áreas e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis às operações e à estratégia do Hospital

2.3 Auditoria Externa Independente

Em maio de 2019, O Comitê de Auditoria aprovou o resultado do processo licitatório que classificou a empresa a Russel Bedford Brasil Auditores Independentes S/S, para promover a auditoria externa das demonstrações contábeis do exercício de 2019, recomendando ao Conselho de Administração a contratação. A Renovação do Contrato da Auditoria Externa Independente foi aprovada por este Comitê de Auditoria para atuação no período de junho/2022 a maio/2023. Desde então a empresa é responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis anuais publicadas, emitindo relatórios que refletem o resultado de suas verificações e apresentam a sua opinião independente a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis em relação as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ao longo do exercício foram emitidos relatórios trimestrais, que foram apresentados ao Comitê de Auditoria, cujas recomendações à Diretoria do Hospital foram no sentido de atender o ali contido.

2.4 Governança, Riscos e Conformidade

A Gerência de Governança, Riscos e Conformidade foi implantada no ano de 2017, tendo por missão assegurar a conformidade de processos e identificar, avaliar e monitorar os riscos relevantes, dentre eles os de fraude e de corrupção, garantindo a aderência a leis, normas, padrões e regulamentos internos e externos, visando sua eliminação ou mitigação, reportando seus relatórios ao Comitê de Auditoria, na periodicidade estabelecida no cronograma anual previamente aprovado.

2.5 Ouvidoria e Canal de Denúncias

A Ouvidoria é responsável por assegurar ao público interno ou externo, um canal de relacionamento permanente e independente para o recebimento e o tratamento de denúncias, inclusive as de caráter anônimo, reclamações, solicitações de informação, pedidos, sugestões, elogios e/ou opiniões. A Ouvidoria está vinculada ao Conselho de Administração do Hospital e tem a responsabilidade permanente de fornecer as informações de interesse do Comitê Estatutário para o desenvolvimento de sua missão regimental.

2.6 Transações com Partes Relacionadas

O Comitê de Auditoria Estatutário é responsável por avaliar e monitorar, juntamente com a administração e a área de Auditoria Interna, a adequação das Transações com Partes Relacionadas realizadas pela empresa, bem como pela evidenciação dessas transações;

O Conselho de Administração é a instância responsável pela aprovação desta Política, que será revisada sempre que necessário ou, no mínimo, anualmente;

A Diretoria deve cumprir e executar os ritos da política de operações com partes relacionadas, bem como os processos para monitoramento e divulgação dessas operações;

O Conselho de Administração e a Diretoria devem certificar-se de que as operações entre a Empresa e suas partes relacionadas sejam formalizadas por escrito e em condições estritamente comutativas ou com pagamento compensatório adequado, compatível com as condições usuais de mercado;

No exercício de 2022 não houve o registro contábil ou operação de qualquer transação entre partes relacionadas ao Hospital. O Hospital é uma entidade dependente dos recursos da União, onde as operações entre estes não é considerada transação com parte relacionada.

3. RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO DE 2022

No ano de 2022, além das atribuições inerentes à competência do Comitê de Auditoria em relação às demonstrações contábeis do Hospital, atentou para o cumprimento de seu plano anual, buscando cumprir as tarefas constantes do cronograma anexo ao referido plano.

Na primeira reunião do ano de 2022 houve a eleição do presidente do Comitê de Auditoria para o exercício de 2022.

No exercício de 2022 foram realizadas todas as reuniões ordinárias programadas, bem como reuniões extraordinárias, resultando na emissão de 40 (quarenta) atas, onde foram abordados os assuntos previstos no plano anual elaborado no final do ano de 2021 (para o exercício de 2022), entre outros:

- Análise do plano de Trabalho da Auditoria Externa Independente para o ano de 2022;
- Aprovação da capitalização dos adiantamentos para futuro aumento de capital recebidos no ano de 2022;
- Aprovação de Alteração do Estatuto Social;
- Análise dos Relatórios da Auditoria Interna, com recomendações de implementação à Diretoria e monitoramento da implantação dos planos de ação sugeridos;
- Análise do Relatório mensal sobre os gastos com a COVID-19;

- Análise das principais licitações, dispensas e inexigibilidades;
- Acompanhamento Relatórios do Planejamento Estratégico;
- Análise e aprovação do Relatório Integrado do Grupo Hospitalar Conceição;
- Análise e aprovação das Demonstrações Contábeis do exercício de 2021;
- Análise dos Relatórios Circunstanciados (trimestrais) da Auditoria Externa Independente;
- Análise do Relatório da Auditoria Externa sobre as Demonstrações Contábeis de 2021;
- Análise e aprovação do Plano Anual de Auditoria Interna;
- Análise do desempenho da Auditoria Externa Independente;
- Análise das demonstrações financeiras trimestrais elaboradas pela Auditoria Externa Independente;
- Análise da evolução do passivo trabalhista e recomendações para eliminação ou mitigação das causas e redução dos valores;
- Monitoramento itens em estoque há mais de 90 (noventa) dias;
- Análise de projeto para a melhoria da pesquisa de mercado nas licitações;
- Acompanhamento da implantação do Plano de Logística Sustentável;
- Análise da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa – 2021;
- Análise do Relatório de Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios do GHC;
- Análise do Plano Anual da Gerência de Governança para 2022;
- Análise da proposta de dimensionamento de pessoal;
- Análise dos relatórios, emitindo sugestões à ouvidoria sobre as denúncias recebidas e seu encaminhamento, bem como cobrança quanto as providências para redução das reclamações sobre a área assistencial;
– Análise da Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais do GHC;
- Análise pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro de contratos;
- Análise das ações para redução de horas extraordinárias;
- Análise plano de Remuneração Variável Anual para os membros da Diretoria Executiva;
- Análise do Plano de Negócios para 2023;
- Análise proposta implantação plano de Previdência Privada do GHC;
– Revisão da Política de Segurança da Informação do GHC;
- Análise dos relatórios de indicadores assistenciais;
- Análise da Matriz d Riscos do Setor de Higienização;
- Elaboração do Plano de Trabalho do COAUD para o ano de 2023;
- Análise e aprovação de Acordos Coletivos de Trabalho e Termos Aditivos;
- Recomendações à Diretoria em relação a riscos em áreas vulneráveis de Auditoria;
- Reuniões com Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal, Ouvidoria, Gerência de Governança, Assessoria Jurídica, Auditorias Interna e Externa e Comitê de TI;
- Acompanhamento da evolução do fluxo de caixa e dos saldos de restos a pagar;
- Acompanhamento da execução do plano de investimentos do exercício;
- Acompanhamento do monitoramento sobre a implantação das recomendações da CGU e do TCU;
- Análise a acompanhamento da implementação do Plano de Gestão Ambiental, bem como o acompanhamento e sugestões para solucionar questões que envolvem o plano de gerenciamento de resíduos sólidos e líquidos.
- Acompanhamento das atividades da Gestão de Riscos, mediante análise dos relatórios emitidos e sugestões para melhorias.
- Acompanhamento das atividades de conformidade, mediante análise dos relatórios e apresentando sugestões de melhoria;
- Análise e acompanhamento das obras e reformas com contrato em vigência, cobrando providências em relação às obras em atraso, bem como sugerindo exame minucioso sobre pedidos de reequilíbrio econômico e financeiro.
- Análise dos processos licitatórios e contratações/aditivos cujo valor de alçada compete a aprovação ao Conselho de Administração;
- Monitoramento das atividades do Comitê de Tecnologia da Informação
- Análise a aprovação do RAINT do ano de 2021;
- Realização da Auto avaliação do Comitê de Auditoria;
- Acompanhamento do andamento da implantação dos PPCI's dos Hospitais;
– Análise da Remuneração da Diretoria do GHC;
– Análise da Destinação do Resultado do Exercício e das Reservas;
- Análise dos Relatórios sobre a realização de sindicâncias e processos administrativos disciplinares;

Nos debates estabelecidos nas reuniões realizadas no ano de 2022, foram efetuadas recomendações de ações corretivas para processos de controle e gestão dos negócios, cujas pendências, providências monitoramento estão devidamente registradas em atas. O Comitê monitora

periodicamente as providências quanto as recomendações feitas para melhoria dos controles internos e riscos.

4. COMUNICAÇÕES DO COMITÊ DE AUDITORIA

4.1 Conselho de Administração

O Comitê de Auditoria Estatutário reporta mensalmente, em reuniões do Conselho de Administração, os assuntos tratados em suas reuniões, seu posicionamento e solicitações realizadas para as diversas áreas do Hospital, bem como os resultados dos monitoramentos das atividades dos Auditores Internos, dos Auditores Independentes, da Gerência de Governança, Riscos e Conformidade (Controles Internos) e da Ouvidoria, além daquelas relativas ao Canal de Denúncias. O conteúdo integral das atas das reuniões do Comitê de Auditoria Estatutário são do conhecimento do Conselho de Administração.

Adicionalmente, o Comitê emite recomendações específicas ao Conselho de Administração sobre pautas submetidas para deliberação desse colegiado, como parte de suas atribuições estatutárias, além de apresentar os relatórios resumidos e detalhados das suas atividades anuais, sendo que o relatório resumido é divulgado em conjunto com as demonstrações contábeis anuais.

4.2 Diretoria e Gerências

Em todas as reuniões realizadas pelo Comitê de Auditoria Estatutário, as Gerências envolvidas nos temas a serem discutidos, são convidadas.

Durante as reuniões, nas pautas apreciadas, sempre que necessário, os membros do Comitê emitem recomendações/solicitações para as Gerências e para a Diretoria do Hospital, o que está expresso nas atas das reuniões realizadas.

5. RECOMENDAÇÕES À DIRETORIA

O Comitê de Auditoria Estatutário recomendou à Diretoria, dentre outras, a implantação dos seguintes Planos de Ação, políticas e providências a seguir destacados:

- Posicionou-se favoravelmente a Capitalização dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, bem como a capitalização dos referidos adiantamentos e a consequente alteração dos Estatutos Sociais;
- Posicionou-se favoravelmente à aprovação do Plano Anual de Auditoria Interna para o exercício de 2022;
- Em relação aos gastos com a pandemia recomendou a continuidade das ações para a obtenção de melhores preços dos insumos empregados;
- Recomendou o constante monitoramento do Planejamento Estratégico;
- Recomendou a adoção de providências para a otimização de todos os Indicadores assistenciais;
- Recomendou o aditamento do contrato com a empresa de Auditoria Externa Independente por entender que seu desempenho foi satisfatório;
- Aprovou a proposta de dimensionamento de pessoal do GHC;
- Manifestou-se favorável à aprovação da política de privacidade e proteção de dados pessoais do GHC;
- Manifestou-se favorável à alteração proposta de revisão da política de segurança da informação do GHC;
- Quanto ao Monitoramento do PPCI, recomenda a intensificação do monitoramento e da fiscalização na execução dos Contratos com as empresas que estão elaborando o referido Plano nas Unidades do Grupo Hospitalar Conceição, bem como, informar o prazo de conclusão e aprovação dos projetos e o planejamento para a execução das obras necessárias objetivando sua implantação e implementação;
- Recomendou o aprimoramento dos controles internos de materiais na Gerência de Materiais do GHC no que tange aos estoques que permanecem sem movimentação há mais de noventa dias;
- No que tange aos relatórios da Gestão de Riscos e da Conformidade, recomendou dar continuidade ao trabalho de levantamento de riscos, priorizando as áreas mais sensíveis da organização, bem como intensificar o monitoramento das áreas com riscos, além da necessária elaboração do mapa correspondente. Recomendou também, sensibilizar os gestores para que apoiem e auxiliem no gerenciamento dos riscos nas respectivas áreas, propiciando assim o aprimoramento dos processos, bem como a adoção de providências para dar maior celeridade às ações de identificação e mitigação dos riscos.
- recomenda a ampla divulgação e conscientização de todos para a estrita observância do contido no Código de Ética e conduta do GHC;
- Quanto aos investimentos recomendou a integral execução dos recursos previstos no orçamento;
- Manifestou-se favorável à aprovação das demonstrações contábeis trimestrais;
- Solicitou a elaboração de estudos para reduzir ou até eliminar as inexigibilidades.

- Aprovou a instauração de processos licitatórios, requerendo sua instrução com a devida matriz de riscos, quando cabível;
- Recomendou a revisão das metas para os indicadores assistenciais: "incidência de pacientes com lesão por pressão"; "incidência de quedas de pacientes internados", que encontra-se subavaliada;
- Quanto às inexigibilidades, recomendou que os processos estejam instruídos com os necessários estudos técnicos preliminares, a fim de certificar da economicidade em manter as aquisições sem que haja nova licitação;
- Recomendou esforço para promover a melhoria do IGSEST, apresentando plano de ação para tanto;
- Em relação aos adiantamentos a empregados, apontados no relatório da Auditoria Externa, recomendou que a Gerência de Recursos Humanos, juntamente com a Assessoria Jurídica do Grupo Hospitalar Conceição, apresentem soluções para sua regularização
- Aprovou o Relatório Anual de Auditoria Interna do ano de 2021;
- Em relação as atividades da Gestão Ambiental, recomendou que seja dado continuidade no processo de Auditoria dos Resíduos Hospitalares, bem como intensifique o treinamento do pessoal interno do Hospital, para assim promover o descarte correto do lixo.
- Quanto aos gastos com a pandemia, recomendou o estabelecimento de controles rigorosos, principalmente na utilização máscaras e aventais, para assim evitar desperdícios
- Recomendou rigoroso acompanhamento dos preços dos itens de insumos utilizados para o enfrentamento da pandemia da "COVID-19;
- Aprovou a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa e p Relatório de Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios do Grupo Hospitalar Conceição;
- Acolheu a recomendação do Ministério da Economia, de não concessão de reajuste nos honorários dos administradores e demais membros estatutários para o ano de 2022;
- Quanto as manifestações do tipo reclamações e denúncias feitas à ouvidoria, solicitou informações sobre as providências que estão sendo adotadas pelos gestores para resolver as situações;
- Com relação às Reclamatórias trabalhistas, recomendou à Diretoria adotar ações para compelir os gestores a respeitar os normativos internos, aplicando as sanções cabíveis a cada situação de descumprimento da jornada de trabalho dos empregados;
- Emitiu parecer favorável à aprovação das Demonstrações Contábeis do exercício social de 2021, bem como em relação ao Relatório Integrado do GHC;;
- Em relação aos Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho e seus termos aditivos, recomendou o cumprimento da legislação que determina a concessão de reajustes nos termos estipulados;
- Quanto às obras e reformas, recomendou rigoroso controle na execução de projetos e obras, inclusive na aplicação de sanções decorrentes da inobservância dos prazos contratado;
- Quanto a execução orçamentária, a administração do fluxo de caixa e dos restos a pagar recomendou, prosseguir com as providências que vem sendo adotadas, para perseguir a posição de manutenção do fluxo de caixa em níveis mínimos, bem como a eliminação dos restos a pagar até o final do exercício e a perfeita execução do plano de investimentos do Hospital.
- Quanto a administração do passivo trabalhista, recomendou a adoção de todas as providências para solucionar as causas geradoras das ações judiciais;
- No que tange a matriz de Riscos da Higienização recomendou a adoção de providências no sentido de implementar, na íntegra o plano de ação oriundo da matriz de riscos da higienização, a fim de evitar os riscos de lesão física, infecção hospitalar nos colaboradores que trabalham nesse Setor, bem como a busca de melhora dos indicadores da Higienização;
- Quanto a remuneração dos administradores recomendou a não concessão de reajuste;
- No que diz respeito as atividades da Gestão Ambiental, recomendou a implementação de medidas que resultem no aperfeiçoamento das coletas de resíduos e na total consecução dos projetos propostos pela área;
- Quanto aos apontamentos do TCU, CGU e Auditoria Interna, recomendou o seu rigoroso monitoramento, a fim de proceder as correções necessárias e evitar a sua repetição;
- No que tange ao assunto implementação dos PPCI's, recomendou que fossem adotadas todas as providências, para sua perfeita execução, e observância da legislação vigente;
- No que diz respeito às manifestações registradas pela ouvidoria, recomendou que fossem adotadas todas as providências, para reduzi-las;
- Da análise dos relatórios da auditoria externa independente recomendou a estrita observância do ali contido, bem como dos posicionamentos da Coordenadoria de Contabilidade do Grupo Hospitalar Conceição;
- Manifestou-se favorável a aprovação do plano de remuneração variável da Diretoria Executiva;
- Em relação as atividades da Auditoria Interna, recomendou à Diretoria dotar o setor com pessoal suficiente para o cumprimento dos objetivos traçados no plano anual de auditoria interna.

- Quanto ao Plano Anual da Gerência de Governança para 2022, recomendado que se proceda uma revisão nos processos de trabalho; utilização de outras tecnologias; racionalização das tarefas; e a busca de recursos humanos internos através do remanejo de empregados de outras áreas;
- Em relação aos pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro de fornecedores, recomendou a aprovação excepcional no caso de fornecimento de oxigênio, sugerindo não conceder o pleito no caso da empresa Fator;
- Quanto as obras para obtenção dos PPCI's, recomendou que a Gerência de Engenharia e Manutenção mantenha os esforços no sentido de acelerar a elaboração e execução dos projetos planejados, bem como recomendou à Diretoria envidar esforços no sentido de priorizar o orçamento de investimentos para aplicação nas obras previstas;
-Manifestou-se favorável a aprovação do plano de previdência do GHC;
- Manifestou-se favorável a aprovação, pelo Conselho de Administração, do Plano de Negócios do GHC para 2023 e sua Estratégia até o ano de 2027;
- Solicitou a elaboração de um estudo detalhado sobre as causas do absenteísmo e informações sobre quais as providências que estão sendo tomadas para sua redução;

O Comitê de Auditoria Estatutário julga que os temas destacados em "Recomendações" acima, assim como todas as outras recomendações formuladas ao longo do período coberto por este relatório de atividades do Comitê – cujos Planos de Ação e providências administrativas encontram-se concluídos ou em andamento – foram cercados de procedimentos mitigatórios satisfatórios visando minimizar eventuais riscos de controles internos que pudessem impactar as demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2022.

6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÃO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA - 2022

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário, tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, considerando todas as análises, estudos e debates realizados no transcorrer das reuniões e dos trabalhos de acompanhamento e supervisão efetuados, concluíram que:

- os processos de controles internos para a produção dos relatórios financeiros são efetivos e as ações de prevenção e combate à fraude e corrupção são adequadas;
- a Auditoria Interna tem estrutura organizacional adequada às exigências da instituição, permitindo um desempenho satisfatório de suas funções, com atuação independente.
- a Auditoria Independente é efetiva e não foi reportada ocorrência alguma que pudesse comprometer sua independência;
- não foi identificada nenhuma situação de divergência significativa entre a Administração do GHC, os Auditores Independentes da Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S e o próprio Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.
- a gestão e o monitoramento dos principais fatores de riscos vêm sendo gerenciados pela Administração;

As opiniões e julgamentos do Comitê de Auditoria Estatutário do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., dependem das informações que são apresentadas, em particular pelos Administradores, Contabilidade, Assessoria Jurídica, Auditoria Interna, Gerência de Governança, Riscos e Conformidade, Ouvidoria e demais Gerências, além dos Auditores Externos Independentes. Neste sentido, o Comitê de Auditoria Estatutário julga que todos os assuntos pertinentes que lhe foram dados a conhecer estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 acompanhadas do Relatório Integrado da Administração, do Relatório dos Auditores Independentes, e, portanto, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das referidas Demonstrações Financeiras auditadas.

Porto Alegre, 15 de janeiro de 2023.

João Carlos Barros Krieger
Presidente do Comitê de Auditoria

Volnei Ferreira de Castilhos
Membro do Comitê de Auditoria

- Quanto ao Plano Anual da Gerência de Governança para 2022, recomendado que se proceda uma revisão nos processos de trabalho; utilização de outras tecnologias; racionalização das tarefas; e a busca de recursos humanos internos através do remanejo de empregados de outras áreas;
- Em relação aos pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro de fornecedores, recomendou a aprovação excepcional no caso de fornecimento de oxigênio, sugerindo não conceder o pleito no caso da empresa Fator;
- Quanto as obras para obtenção dos PPCI's, recomendou que a Gerência de Engenharia e Manutenção mantenha os esforços no sentido de acelerar a elaboração e execução dos projetos planejados, bem como recomendou à Diretoria envidar esforços no sentido de priorizar o orçamento de investimentos para aplicação nas obras previstas;
-Manifestou-se favorável a aprovação do plano de previdência do GHC;
- Manifestou-se favorável a aprovação, pelo Conselho de Administração, do Plano de Negócios do GHC para 2023 e sua Estratégia até o ano de 2027;
- Solicitou a elaboração de um estudo detalhado sobre as causas do absenteísmo e informações sobre quais as providências que estão sendo tomadas para sua redução;

O Comitê de Auditoria Estatutário julga que os temas destacados em "Recomendações" acima, assim como todas as outras recomendações formuladas ao longo do período coberto por este relatório de atividades do Comitê – cujos Planos de Ação e providências administrativas encontram-se concluídos ou em andamento – foram cercados de procedimentos mitigatórios satisfatórios visando minimizar eventuais riscos de controles internos que pudessem impactar as demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2022.

6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÃO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA - 2022

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário, tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, considerando todas as análises, estudos e debates realizados no transcorrer das reuniões e dos trabalhos de acompanhamento e supervisão efetuados, concluíram que:

- os processos de controles internos para a produção dos relatórios financeiros são efetivos e as ações de prevenção e combate à fraude e corrupção são adequadas;
- a Auditoria Interna tem estrutura organizacional adequada às exigências da instituição, permitindo um desempenho satisfatório de suas funções, com atuação independente.
- a Auditoria Independente é efetiva e não foi reportada ocorrência alguma que pudesse comprometer sua independência;
- não foi identificada nenhuma situação de divergência significativa entre a Administração do GHC, os Auditores Independentes da Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S e o próprio Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.
- a gestão e o monitoramento dos principais fatores de riscos vêm sendo gerenciados pela Administração;

As opiniões e julgamentos do Comitê de Auditoria Estatutário do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., dependem das informações que são apresentadas, em particular pelos Administradores, Contabilidade, Assessoria Jurídica, Auditoria Interna, Gerência de Governança, Riscos e Conformidade, Ouvidoria e demais Gerências, além dos Auditores Externos Independentes. Neste sentido, o Comitê de Auditoria Estatutário julga que todos os assuntos pertinentes que lhe foram dados a conhecer estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 acompanhadas do Relatório Integrado da Administração, do Relatório dos Auditores Independentes, e, portanto, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das referidas Demonstrações Financeiras auditadas.

Porto Alegre, 15 de janeiro de 2023.

João Carlos Barros Krieger
Presidente do Comitê de Auditoria

Volnei Ferreira de Castilhos
Membro do Comitê de Auditoria